

**SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**COMUDA/SP**

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DROGAS E  
ÁLCOOL**

**XV REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Data: 02 de Junho de 2015.**

**Sala de Reuniões – Galeria Olido – 8º andar, Centro – São Paulo/SP.**

**Presentes:**

**MEMBROS TITULARES E SUPLENTE:** MARIA SILVIA CAVASIN MATONO (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO); CRISTINA MARIA VISCOME (SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL); AIRTON JOSÉ MARAGON ( SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMS); CAIO YAMAGUCHI ( SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS – SNJ); EUCLIDES CONRADIM ( GUARDA CIVIL METROPOLITANA – GCM); CLÁUDIO SILVA LOUREIRO (ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO PROJETO QUIXOTE); NATHÁLIA OLIVEIRA DA SILVA (CENTRO DE CONVIVÊNCIA É DE LEI); INES MINDLIN LAFER (REDE PENDE LIVRE); FERNANDA VALENTE SCHULTZ (INSTITUTO SEDES SAPIENIAE – AIJF); RENATO DEL SANT ( CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREMESP); MARIA ELIZABETH TASSINARI (CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – CRF/SP).

**CONVIDADOS E OUTROS PARTICIPANTES:** MIRMILA MUSSE (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS); ALCIONE MORENO (FUNDAÇÃO PORTA ABERTA); MAURÍCIO FERRARIS (SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA DA SECRETARIA MUNICIPAL E SEGURANÇA URBANA); MIRO ROLIM (PROJETO OFICINAS DO SEDEC INTERLAGOS);).

**PAUTA:**

- Informe: possibilidade de assento do COMUDA, no CONED.

- Formulação e/ou fortalecimento da política de Redução de Danos no município de São Paulo
- Consulta do Regimento sobre Representação em outros Conselhos
- Virada Cultural – ações que o Comuda pode executar ou acompanhar
- Conferencia municipal de Drogas do Município

**Abertura:** A Sra. Maria Angélica abriu e iniciou a reunião e abriu para a inserção de novas pautas. Em seguida passou para o **informe sobre o assento do COMUDA no Conselho Estadual de Drogas –CONED**: na última semana, durante a reunião mensal do CONED, foi votada e aprovada o assento do COMUDA no Conselho Estadual, conforme o **Regimento do COMUDA**, quem deve ser o representante é o presidente e, em sua ausência, o vice. O CONED tem tido posturas conservadores, por isso a importância desse assento, para que possamos aumentar e criar outras discussões no Conselho Estadual.

Sra. Inês Lafer: quem participa do CONED?

Sra. Maria Angélica: O CONED está terminando de redigir a política estadual de drogas, na penúltima reunião houve uma apresentação legal sobre o combate ao Crack, ao que tudo indica houve uma amenização no conservadorismo. Por isso ajudei na discussão sobre o assento do COMUDA. Sobre a Política Estadual, ela saiu da Sec. De Justiça e foi para a Sec. De Assistência Social, do Florentino, que tem idéias divergentes das nossas. As reuniões acontecem toda a última quinta-feira do mês.

Sra. Inês Lafer: vou ter que me organizar com o Leo para estarmos presente.

Sra. Maria Angélica: eles têm vários grupos de trabalho, por exemplo de Redução de Danos, Comunidades Terapêuticas...

Sr. Claudio Loureiro: O que é complexo é ter representação de Comunidades Terapêuticas (no CONED), pois há um desinvestimento nos CAPS. Existe um conflito, no interior está difícil o tratamento nos CAPS.

Fernanda do Sedes: os conselhos tem representação no CONED? Tipo o de medicina, psicologia?

Sra. Maria Angélica: Tem o CREMESP, OAB. Eu me comprometo a mandar o cronograma, as vezes há algumas apresentações nas reuniões, eu mesmo já apresentei.

Seguindo a pauta, segundo nosso planejamento, uma das questões era como o **COMUDA poderia contribuir para a implementação de políticas de Redução de Danos**

Renato Del Sant: o nosso representante no CONED poderia marcar a posição que o COMUDA vem tendo na política de Redução de Danos.

Sr. Caio Yamaguchi: uma das alternativas era preparar a conferencia de Redução de Danos do município. Podíamos sair da conferencia com um plano, discutir o conselho, sua estrutura. Caberia pensar se essa conferencia não é o momento de colocar peso na discussão das drogas na cidade, fazer um conselho representativo, pensar a redução de danos.

Sra. Inês Lafer: Devemos discutir uma minuta na conferencia ou uma proposta de revisão.

Sr. Caio Yamaguchi: vão haver pré-conferencias para nos organizarmos?

Sra. Maria Angélica: sim. São cinco, uma em cada região de São Paulo.

Sr. Caio Yamaguchi: Isso vai por calendário?

Sra. Maria Angélica: são 4 pré-conferencias e depois a 5ª no dia 25/10.

Sr. Caio Yamaguchi: ano passado nossa preocupação era fazer o COMUDA ser participativo.

Sra. Maria Angélica: foi discutido isso?

Sra. Mirmila Musse: era um desenho de uma política intersecretarial, que cada secretaria poderia ter uma agenda a partir da sua pasta.

Sra. Maria Angélica: faz sentido, pois essa política foi criada. Talvez devêssemos discutir como aprimorar essa política com base na redução de danosRD.

Sra. Inês Lafer. Quantas pessoas apareceram?

Sra. Maria Angélica: apareceram 290

Sra. Inês Lafer: em cada região?

Sra. Mirmila Musse: não, o número vario em cada região.

Sr. Caio Yamaguchi: qual vai ser o processo de convocação para essas pré-conferencias? Se for pro-forma vai ficar vazio.

Sra. Mirmila Musse: No ano passado não houve tempo de fazer uma mobilização adequada. Foram duas pré-conferências em cada região e a idéia era que cada integrante do COMUDA fizesse uma participação e apresentasse a política intersetorial.

Sra. Maria Angélica: nosso tempo está curto. Talvez tenhamos que pensar em alguma reunião extraordinária definirmos as pré-conferências.

Sra. Mirmila Musse: a maior decisão é como articular as pré-conferências nos territórios. Pois se fizermos uma menor, podemos abranger mais pessoas.

Sra. Cristina Viscome: por outro lado não havia ainda a política do De Braços Abertos desenvolvida.

Sra. Maria Angélica: acho que teremos que ter um Grupo de Trabalho para a conferência, pois precisamos pensar esse modelo, na minuta.

Sra. Inês Lafer: e na minuta do conselho. Ela ainda não está pronta.

Sr. Caio Yamaguchi: vale a pena fazer o Grupo de Trabalho, mas precisamos que os conselheiros se manifestem. Pois a agenda da diretoria está apertada. Se fizermos um grupo que assumisse o compromisso de fazer o GT seria possível.

Sra. Inês Lafer: como organiza a conferência? Com muitas pré-conferências, com 5? Com 2? Isso que temos que pensar, de acordo com nossas capacidades e possibilidades. O que me preocupa mais é a história da revisão do conselho, pois temos que fazer de uma forma legal e garantir que o conselho seja arejado, independente da gestão da prefeitura. Um conselho participativo, com o dedo da sociedade civil, independentemente da leitura que o prefeito tenha da questão de drogas e álcool. Eu não tenho essa competência de olhar para o estatuto e dizer que garante esse tipo de coisa. Que recurso temos para comparar, por exemplo, com outros conselhos?

Sr. Caio Yamaguchi: o que podemos fazer é comparar com outros conselhos, não necessariamente sobre álcool e drogas. A preocupação que tínhamos era de mandar um projeto de lei e que não houvesse consulta popular na Câmara. Vamos fazer um processo participativo e esse processo acompanha as discussões na Câmara. É só pegarmos um conselho e vermos qual a estrutura do calendário eleitoral, esse processo é tranquilo. O que acho é que podemos ampliar isso pra sociedade, se fizermos só o debate perdemos a oportunidade que temos na conferência, mas para isso precisamos fazer um processo sério de

mobilização. Ver a articulação com o governo. Eu topo, mas tenho férias, 15 dias de férias. Se encaminharmos isso hoje, já saímos daqui e o Grupo de Trabalho vai relatando os avanços.

Sra. Maria Angélica: eu também topo. Grupo de Trabalho conferencia, é isso? Vamos votar, para ver se fazemos um GT conferencia.

Sr. Caio Yamaguchi: temos que votar quantas pessoas vão participar e quem vai participar.

Sra. Inês Lafer: não há opção de não fazermos conferencia.

Sr. Caio Yamaguchi: quantas pessoas?

Sra. Inês Lafer: quantas pessoas se voluntariam?

Sra. Nathália da Silva: eu entrego o Grupo de Trabalho.

Sra. Mirmila Musse: no ano passado foi mais o governo que fez, mas ainda tivemos o problema que era o momento de transição dos conselheiros do passado para os de agora. Foi mais o governo mesmo, por ser no período de transição.

Sra. Maria Angélica: quais eram os GT's?

Sra. Maria Matanó: eu me lembro que o Aristeu coordenou essa parte.

Sra. Mirmila Musse: Direitos Humanos contratou duas consultoras e uma assessora de participação de políticas públicas e a partir disso fizemos o planejamento de como seria e nessa sala mesmo as secretarias organizaram as diretrizes e a idéia era passar a política municipal.

Sra. Maria Matanó: apesar de haver poucas pessoas foi muito bom, pessoal questionou o motivo de não haver CAPS na região deles.

Sra. Mirmila Musse: podemos mobilizar mais a Sociedade Civil.

Sra. Nathália da Silva: o COMUDA antes tinha muito mais contato com as subprefeituras e quando viu que não era como ele (Florentino?) planejou, ele se afastou do projeto e não tínhamos uma articulação com a Sociedade Civil. As subprefeituras também estavam em transição e isso dificultou nossa articulação. Temos que ver como esta a articulação com as subprefeituras que podem ajudar na convocação para as pré-conferencias.

Sra. Maria Angélica: talvez haja mais articulação com as subprefeituras que vão descentralizar o De Braços Abertos.

Sra. Mirmila Musse: acho que podemos chamar a militância da questão de drogas e chamar também o Juventude Vida, que tem articulação com a periferia.

Sra. Maria Angélica: pensei no Juventude Viva e no Fórum Intersetorial de Redução de Danos.

Sr. Miro Rolim: e o fórum intersetorial de drogas e Direitos Humanos.

Sra. Nathália Silva: Coordenadoria de juventude vai ter pela primeira vez uma conferencia livre sobre política de drogas no 2º semestre. É muito provável que isso tenha reflexo nas políticas locais.

Sr. Caio Yamaguchi: se fizermos pela linha das subprefeituras conseguimos minimamente convidar o pessoal da saúde, conselhos gestores, assistência social, conselhos tutelares, educação, cultura. Precisariamos criar uma agenda de reuniões preparatórias de pré conferencia e colocar o que planejamos. Outra reunião para estabelecer o debate e confirmar a ampla consulta da sociedade.

Sr. Airton Marangon: temos tempo pra tudo isso?

Sra. Nathalia Silva: há territórios com redes estabelecidas, Santana, Penha. Já fui e posso contatar, as vezes não é chamada de “gem”, mas eles chamam de outro nome que aglutina os trabalhadores.

Sr. Caio Yamaguchi: acho que o mais importante é fechar um calendário. Vai ter delegado?

Sra. Mirmila Musse: não, pois é consultiva e não deliberativa. Esse é um problema que tivemos ano passado.

Sra. Nathália Silva: era um documento indicativo que foi confeccionado nas conferencias. Temos que ver o que esse documento representa.

Sra. Maria Angélica: eu tenho me pautado nesse documento para respostas, por exemplo, ao ministério publico.

Sra. Mirmila Musse: o único assunto que não conseguimos nem tocar foi o fechamento da FEBEM.

Sra. Nathalia Silva: os planos já estavam pensados, na conferencia só encaminhamos isso.

Sr. Caio Yamaguchi: duas propostas: criar plano municipal e repensar o conselho. Podemos pensar um caráter informativo ou formativo e criar um plano, chegar já com um esqueleto lá.

Sra. Inês Lafer: chegar com o esqueleto não é chegar com o que foi feito 2 anos atrás.?

Sra. Mirmila Musse: foi nessa idéia que contratamos duas pessoas no passado. Como nos, um conselho n deliberativo, fazemos propostas e que essas sejam deliberadas. Foram feitos Grupos de Trabalho e divididos em 5 grupos e cada um tinha que chegar a um acordo sobre uma ação, uma proposta, pois é preciso ter um documento norteador. Nessa conferencia do COMUDA leu-se esse documento.

Sra. Nathália Silva: Metodologicamente é necessário ter um documento norteador.

Sr. Caio Yamaguchi: é importante termos esse documento norteador para não desperdiçar o que fizemos dois anos atrás. Não somos um conselho deliberativo, porém temos secretarias como a de saúde, educação. Precisamos chegar com essas coisas pré-deliberadas para poder chegar nas subprefeituras com essas propostas.

Sra. Nathália Silva: acho muito todas as 32 subprefeituras. Acho que devíamos deixar as regiões.

Sra. Maria Angélica: não acho que vamos ter pernas para ter uma assessoria para fazer o relatório das conferencias.

Sra. Nathália Silva: podemos pensar nessa metodologia, temos que ter duas pessoas, uma pra organizar e outra pra fazer a relatoria, na hora.

Sra. Maria Angélica: duas pessoas pra reunião, na hora. Posso conseguir transporte. Computador, podemos pedir para as subprefeituras.

Sra. Maria Matanó: na última acho que foi o Eduardo que coordenou, mas não sei de onde veio o equipamento.

Sra. Maria Angélica: a coordenadoria de participação social está ajudando a organizar. Talvez esse ano seja no Anhembi.

Sr. Caio Yamaguchi: será que não é o caso de já chamar os grupos mais ativos para conversar e falar da ideia de fazer a conferência e já começarmos a articulação dentro do governo. Um digitador.

Sra. Nathália Silva: vamos marcar a primeira reunião do Grupo de Trabalho? O Grupo de Trabalho pode fazer esses encaminhamentos.

Sr. Airton Marangon: estabelecendo um calendário desse GT, posso participar.

Sra. Maria Angélica: tem que ser semanal essas reuniões. Vamos pensar em um dia pra fazer essas reuniões semanais?

Sr. Caio Yamaguchi: o grupo está formado e podemos resolver a data por e-mail .

Sr. Airton Marangon: nenhuma entidade de classe pode participar dessas reuniões?

Sra. Maria Angélica: pode sim. Por enquanto tem governo e É de Lei.

Fernanda do Sedes: não consigo estar aqui toda semana, mas posso estar no email e contribuir como conseguir.

Sra. Nathalia Silva: acho que tendo o Grupo de Trabalho, já podemos fazer o esqueleto, e os outros vão contribuindo. O Grupo não é excludente, ele é facilitador.

Sra. Maria Matanó: posso ajudar na divulgação na educação.

Sra. Maria Angélica: podemos definir então a reunião do dia 10, a tarde, do Grupo de Trabalho. Caio, te avisamos no email e você vê se pode ir nessa data.

Sra. Nathália Silva: pode ser no É de lei.

Sra. Maria Angélica: OK. Agora **Virada Cultural – ações que o Comuda pode executar ou acompanhar**. Distribuição de água, material informativo, insumos. Vamos fazer alguma ação? Apoiar alguma coisa?

Sr. Airton Marangon: então, a programação ainda não está pronta, por que o pessoal que está fazendo a curadoria terminou essa semana de fechar a programação e hoje, as 17, vai ter reunião com o prefeito para definir a distribuição desses palcos. Vamos descentralizar um pouco e, inclusive, esta pra definir se vai ter palco no De Braços Abertos. A posição da cultura é que se faça. A saúde já participa, mas queríamos pensar em algo como prevenção para, por exemplo, consumo excessivo de álcool.

Sra. Nathalia Silva: sempre houve discussões com medidas que ajudariam, exemplo: distribuição de água, distribuição de panfletos informativos, acolhimento de pessoas com conseqüências de uso de drogas. Falamos de ações em baile funk e rave, e a virada é algo bastante similar. Às vezes uma ação de primeiro socorros pode ajudar um jovem que está tendo overdose. Nem precisa ser o SAMU, somente uma equipe, uma ação de Redução de Danos. Todo ano debatemos virada cultural, e se pensamos em uma política de Redução de Danos, temos que aplicar na Virada Cultural.

Sra. Maria Angélica: se fizermos uma ação de Redução de Danos na virada cultural isso pode embasar nossa política pro município.

Sr. Airton Marangon: a virada não é só da cultura, ela é da cidade, claro que fazemos a programação.

Sra. Nathalia Silva: mas nesse espaço de discussão quem esta aqui pra dialogar é a cultura.

Sra. Maria Angélica: então fazemos uma nota, como COMUDA, sobre a Redução de Danos na virada cultural.

Sra. Mirmila Musse: discutirmos quais ações para colocar na nota: distribuição de água; insumos.

Sra. Maria Angélica: Direitos Humanos esta sem contrato com gráfica para fazermos panfletos nesse momento.

Sra. Mirmila Musse: fizemos aquele leque, foi feito pro carnaval.

Sr. Myro Rolim: distribuimos um leque no UP com várias informações sobre as drogas, preservativos, material informativo.

Sra. Mirmila Musse: não podemos fazer um informativo sobre cocaína.

Sr. Caio Yamaguchi: qualquer decisão tomada é bancada por outra secretaria, pois não respondemos institucionalmente pelas políticas.

Sra. Nathalia Silva: entendo o posicionamento da prefeitura, mas sabemos que no evento tem milhões de pessoas, muitas usando drogas ilícitas e licitas e temos que conscientizar.

Sr. Caio Yamaguchi: queremos fazer o debate, mas as políticas nas ruas são repressivas.

Sra. Mirmila Musse: temos que fazer a discussão, mas caímos na fragilidade do conselho. É uma discussão que vai além de distribuir insumos. Ex.: quantas vezes já ouvi reclamações sobre distribuição de preservativos.

Sra. Maria Angélica: não podemos fazer um panfleto informativo?

Sr. Caio Yamaguchi: podemos fazer por etapas, com pedidos e legitimando cada pedido de acordo com justificativas.

Sr. Myro Rolim: a política do município não é da Redução de Danos?

Sra. Inês Lafer: a idéia é boa, acho que podemos fazer uma nota falando que achamos necessário ter a distribuição de insumos e falando o por que achamos isso.

Sra. Maria Angélica: temos base do Ministério da Saúde para fazer isso.

Sr. Caio Yamaguchi: fazendo isso damos um escudo pro gestor falar: olha tem um conselho de drogas que apóia.

Sra. Natlhalia Silva: conseguimos fazer uma nota rápida de apoio a luta antimanicomial. Podemos fazer isso pra virada?

Sr. Airton Marangon: qualquer compra que o governo faça envolve licitação.

Sra. Maria Angélica: pra quem vou endereçar? Vou postar na página do Facebook., Sec. Cultura; gabinete do prefeito; Saúde, Assistência; SMSU; SPTuris; Educ.; SNJ; Mulheres; Mauricio. Vou mandar até segunda.

Sra. Nathalia Silva: fiz sugestão de pauta, mas por algum motivo não chegou. O vereador Ricardo Young fez uma emenda para passar comunidades terapêuticas no município. Quando venceu o COMUDA passada, que assumirmos, houve uma oxigenação aqui no COMUDA, que tinha muita gente de Comunidades terapêuticas, que apoiavam internação compulsória. Ai as Comunidades Terapêuticas foram se articular na Câmara dos Vereadores, eles tentar fazer audiências sobre CT e internação. Semana passada, recebi um email do vereador chamando para um seminário sobre a situação das CT aqui em São Paulo. Pensando inclusive a ter uma lei que obrigasse os vereadores a destinar emendas para as CT. Podemos pensar em como se articular aqui no município para enfrentar esse avanço. Se temos um

conselho preocupado com isso precisamos agir para que, de repente um dia não acordemos e aja uma frente municipal em defesa das CT. Temos que verificar quem são os vereadores que apóiam essa frente e fazemos uma comissão pra falar com os vereadores.

Sra. Inês Lafer: pra ver se eles entendem também o que está acontecendo, se sabem o que é, pois às vezes chega um documento, com um bom argumento e convence eles.

Sr. Airton Marangon: o tramite de uma emenda: ela é elaborada pelo vereador e passa para a Secretaria de Relações Institucionais, que passa para as Secretarias responsáveis e essas Secretarias dão parecer favorável ou não. Se a secretaria não concorda ela pode dizer não e acabou a historia.

Sr. Cláudio Loreiro: de qualquer maneira é importante estarmos lá, fazendo um contra-ponto.

Sra. Nathália Silva: é isso, as vezes ele ta lá e não entende sobre esse assunto, então é importante estarmos lá fazendo esse contra ponto. Essa conversa seria tipo: nos somos do Conselho, queremos saber o que vocês acham, saber a posição.

Sra. Maria Angélica: vou encaminhar para o e-mail dos vereadores a nota.

Sr. Claudio Loureiro: posso mandar um e-mail pro Young

Sra. Mirmila Musse: eles são super participativos, exigem presença em tudo. Não questionam nada, mas estão lá.

Sra. Nathalia Silva: como encaminha isso: marcar reunião com as lideranças? Talvez pensar em possíveis e-mails pra conversar com eles.

Sr. Claudio Loureiro: talvez com meu email para o Young eu saiba melhor.

Sr. Caio Yamaguchi: temos os vereadores que, em tese, estão aqui. Através deles podemos ter melhor acesso e mais facilidade no encaminhamento. Podemos tirar um